

CONCLUSÃO

O Estudo de Impacto Ambiental – EIA apresentado à SMA / DAIA identifica e analisa os impactos ambientais a serem gerados nas fases de planejamento, implantação e de operação do empreendimento “**Loteamento AlphaVille Jundiaí**”, a ser implantado no Município de Jundiaí, pela empresa **AlphaVille Urbanismo S.A.**

Os estudos do EIA envolveram, inicialmente, a *caracterização do empreendimento planejado*, considerando as atividades previstas para as fases mencionadas e seus possíveis efeitos no meio ambiente local.

Também foram abordados no EIA – e resumidos neste **RIMA** – aspectos relacionados às *leis e demais diplomas legais* que são incidentes (direta ou indiretamente) no empreendimento demonstrando a compatibilidade da ocupação urbana pretendida, com e relação a lei de uso e ocupação do solo de Jundiaí e seu Plano Diretor Municipal bem como com zoneamento da APA – Área de Proteção Ambiental de Jundiaí.

As avaliações envolveram principalmente a elaboração do diagnóstico ambiental das áreas de influência do empreendimento, para cada um dos meios estudados físico, biótico e socioeconômico - com destaque para a chamada Área Diretamente Afetada – que é a gleba a ser ocupada pelo empreendimento – e ao seu entorno imediato, como destacado neste **RIMA**.

A *avaliação dos impactos ambientais*, apresentada no EIA e aqui sintetizada concluiu que no meio físico os impactos da fase de implantação do empreendimento são considerados comuns às obras dessa natureza como por exemplo: aumento de níveis de ruído, surgimento de processos erosivos superficiais; entre outros.

Para o *meio biótico* os impactos identificados são relacionados à supressão de indivíduos arbóreos, em contrapartida à manutenção dos maciços florestais existentes e dos habitats locais com ganhos ambientais significativos e que são em função do planejamento da ocupação pretendida. A manutenção das matas e a preservação da várzea propiciarão a formação de corredores vegetais gerando assim um dos impactos positivos mais significativos do empreendimento com reflexos na melhoria ambiental não apenas local, mas do entorno do empreendimento.

No *meio socioeconômico* o EIA indicou que não serão gerados efeitos negativos significativos considerando a transformação da gleba em área urbana. A geração de tráfego na fase de operação do loteamento não deverá afetar o sistema viário regional (rodovias Bandeirantes e Anhangüera) verificando-se ainda o atual comprometimento do dispositivo de acesso do km 53 da via Anhangüera, que atualmente apresenta períodos de congestionamento.

Os Programas Ambientais propostos servirão para a mitigação, o controle, o monitoramento e a compensação ambiental dos impactos ambientais assegurando assim que a implantação e a operação do novo empreendimento não apenas não agravem as condições ambientais, mas, sobretudo contribua para a melhoria ambiental local e regional.

Os estudos realizados no EIA concluem pela *viabilidade ambiental* do empreendimento **Loteamento AlphaVille Jundiaí** considerando os atributos ambientais da região, as características da ocupação urbana planejada e os impactos ambientais esperados para cada meio estudado associados à implantação dos Programas Ambientais definidos.